



VESTIÁRIO EM ALTA

Psicóloga do CSA vê ambiente fortalecido após primeira vitória

Nathany Cavalcante relata melhora na confiança do elenco e elogia trabalho coletivo no Azulão



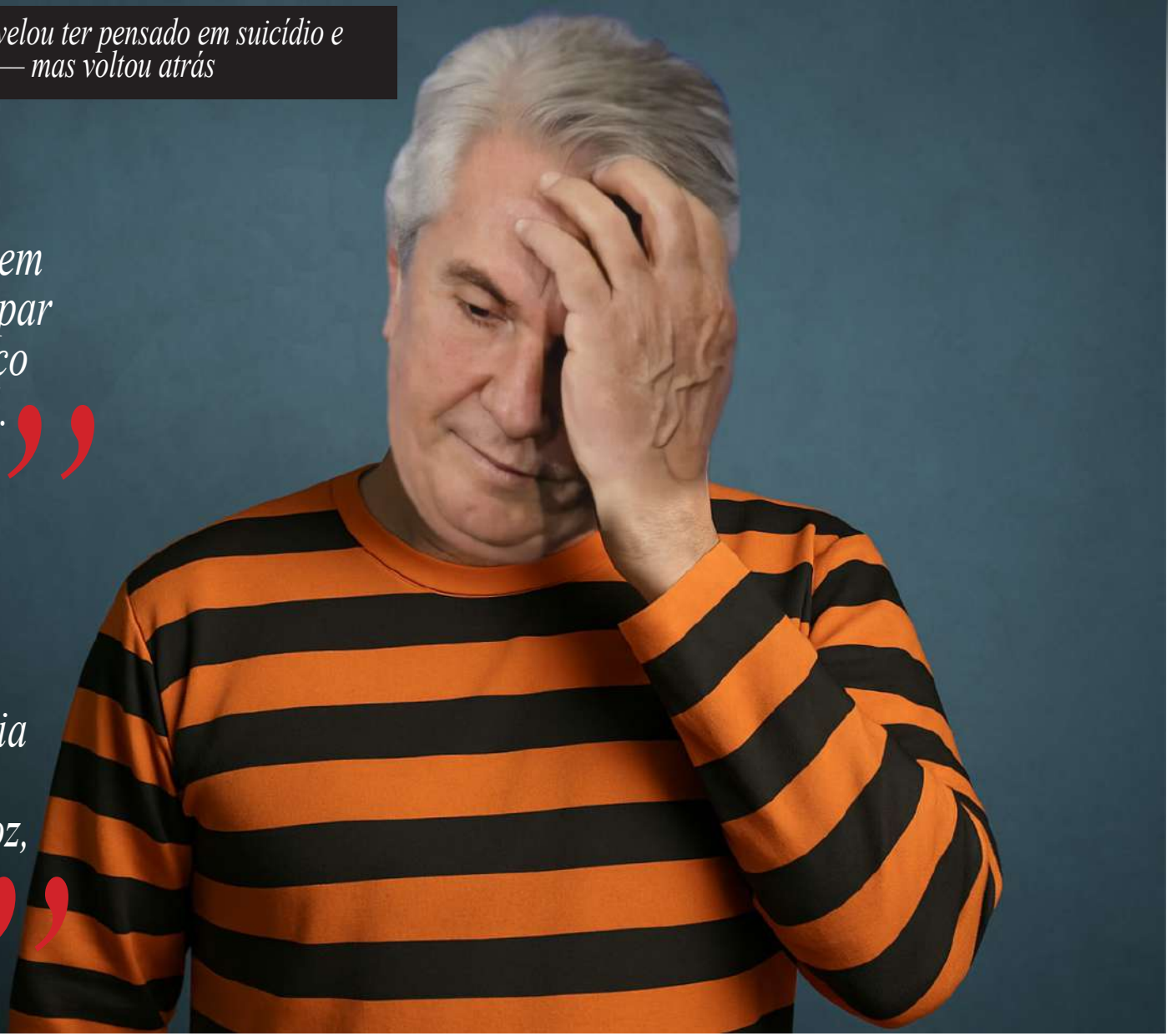
PROMESSAS VAZIAS

Se Fernando Collor tivesse cumprido com a sua palavra, não estaria preso hoje

Após o impeachment, Collor revelou ter pensado em suicídio e prometeu abandonar a política — mas voltou atrás

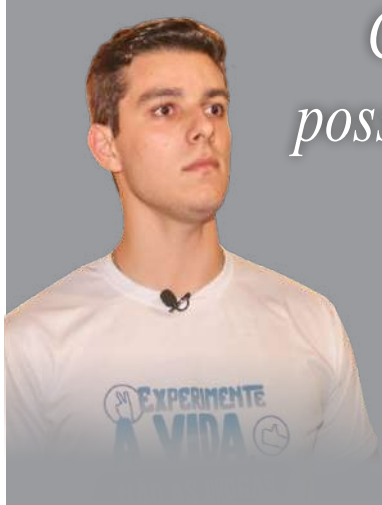
“Não tenho mais motivação e nem vontade de participar do processo político eleitoral do Brasil.”

“Pensei em um determinado momento em dar fim à minha própria vida porque o sofrimento foi atroz, uma coisa brutal.”



JOGO REGIMENTAL

Casa alega que segue regimento e mantém vaga de Siderlane congelada por até 120 dias



Câmara barra posse de suplente mesmo com titular afastado por corrupção

JUSTIÇA FALHA

Divergência no STF sobre embargos infringentes pode abrir caminho para defesa do ex-presidente em caso de condenação

Ministros que votaram contra prisão de Collor fortalecem possível recurso de Bolsonaro

COMANDO DE CRISE

Secretário transformou reação emocional do público em case de comunicação política

Wendel Palhares blindou governo em ataque à influenciadora com estratégia de alto nível

EDITORIAL

PALAVRA DO EDITOR

Educação e trabalho para os presidiários já!

Em um país como o Brasil, onde o sistema prisional enfrenta crises crônicas de superlotação, violência e reincidência, a ideia de que a prisão deve apenas punir já se mostrou falida. Mais do que um castigo, a privação de liberdade deveria ser também uma oportunidade de recomeço. É por isso que defender o direito de pessoas privadas de liberdade ao trabalho e à qualificação profissional é defender a própria justiça social — uma justiça que inclui, transforma e protege a sociedade como um todo.

Dados do Departamento Penitenciário Nacional (Depen) indicam que apenas uma fração dos presos no Brasil tem acesso a atividades laborais ou cursos de formação. Ao negligenciar essas oportunidades, o Estado contribui para um ciclo vicioso de exclusão, pobreza e reincidência criminal. Presos que trabalham ou estudam têm mais chances de

reconstruir suas vidas, sustentar suas famílias e, principalmente, não voltar ao crime.

Não se trata de benevolência com quem cometeu delitos, mas de inteligência pública e responsabilidade social. O sistema penitenciário não pode ser apenas um depósito de corpos. Ele precisa cumprir a função constitucional de ressocializar. E para isso, é necessário que dentro dos muros existam oficinas, salas de aula, acesso à leitura, cursos técnicos e acompanhamento profissional. O preso que aprende uma profissão ou conclui seus estudos aumenta suas chances de inserção no mercado ao sair da prisão — e, com isso, diminui a pressão sobre o sistema penal.

Além disso, a prática do trabalho dentro das unidades prisionais pode contribuir para a redução da pena, conforme prevê a Lei de Execução Penal,

e também gerar renda para o próprio detento, ajudando sua família e colaborando com o pagamento de eventuais indenizações. Trata-se de uma medida humanizadora e eficaz.

A sociedade precisa superar a visão punitivista rasa, que grita por mais cárcere e menos oportunidades. A verdadeira segurança pública não se constrói com muros mais altos, mas com pontes mais firmes entre o presente e um futuro possível para todos — inclusive para aqueles que erraram. Se quisermos reduzir a violência, precisamos apostar em reintegração, e não em abandono.

Que trabalhar e aprender dentro das penitenciárias deixe de ser exceção e passe a ser regra. Ressocializar não é aliviar a culpa de ninguém — é fortalecer a esperança de uma sociedade mais justa, segura e humana.



COLUNISTAS

VONEY MALTA

Alfredo Gaspar e Delegado Fábio Costa não podem votar no impeachment de Lula

Representantes da extrema-direita em Alagoas, o Delegado Fabio Costa (PP) e Alfredo Gaspar (UB) estão entre os 139 parlamentares que subscreveram um pedido de impeachment-protocolado no dia 22 de fevereiro, contra o presidente Lula.

Oriundos da área jurídica - são formados em Direito - os dois tinham a obrigação de saber que ficariam impedidos de participação da eventual votação da abertura do processo sobre crimes de responsabilidade atribuídos ao petista.

Esse é o entendimento do jurista Miguel Reale Júnior, coautor do pedido que resultou no impeachment de Dilma Rousseff (PT) e

que, em 1992, participou da petição que levou ao impedimento de Fernando Collor.

“Os deputados renunciaram à competência de julgar os crimes de

responsabilidade ao aderirem ao pedido como signatários. Quem assina o impeachment é parte acusadora, portanto, está impedido de julgar”, diz Reale Júnior.

O pedido contra Lula

tem mais assinaturas que os requerimentos contra Dilma e Collor. Mas nos dos ex-presidentes apenas entidades da sociedade civil assinaram os pedidos.

No processo de impeachment os congressistas são juízes, a Câmara se comporta como “tribunal de pronúncia”, o Senado, “tribunal de julgamento” - Lei do Impeachment (nº 1.079).

EM TEMPO - O requerimento foi protocolado após Lula comparar a ação de Israel na Faixa de Gaza ao Holocausto. Por isso ele teria cometido “hostilidade contra nação estrangeira” e expôs o País a “perigo de guerra”.



EXPEDIENTE

Wellington Sena
Diretor
artsenna10@gmail.com

Fernando Oliveira
Editor Geral
fernandoliveira1985@hotmail.com

Adriano Ramos
Departamento Jurídico
adrianoramos34@hotmail.com

O jornal A Notícia Alagoas é uma publicação diária - Endereço para correspondência: Av Comendador Gustavo Paiva, N 2789 - Sala 25 - CNPJ: 14.743.012/0001-10 Fone: (82) 99907-9975

WWW.ANOTICIAALAGOAS.COM.BR

Os artigos assinados são de responsabilidade de seus autores, não representando, necessariamente, a opinião deste jornal.

EDITORIAL - ARTIGOS - EXPEDIENTE

PROMESSAS VAZIAS

Após o impeachment, Collor revelou ter pensado em suicídio e prometeu abandonar a política — mas voltou atrás

Se Fernando Collor tivesse cumprido com a sua palavra, não estaria preso hoje

Trinta e dois anos após ter sido afastado da Presidência da República,

Fernando Collor de Mello está, finalmente, preso. A decisão foi confirmada pelo Supremo Tribunal Federal (STF) nesta segunda-feira

(28), por 6 votos a 4. A prisão do ex-presidente, que já havia sido determinada pelo ministro Alexandre de Moraes na semana passada, foi

submetida ao plenário virtual da Corte.

Condenado a 8 anos e 10 meses de reclusão pelos crimes de corrupção e lavagem de dinheiro, Collor foi responsabilizado por ter recebido R\$ 20 milhões em propinas entre 2010 e 2014. O dinheiro, segundo o STF, veio de contratos fraudulentos firmados pela BR Distribuidora — então vinculada à Petrobras —, onde dois diretores haviam sido indicados por ele. O destino trágico, porém, poderia ter sido evitado caso o ex-presidente tivesse cumprido a promessa feita ao Fantástico em 2005. Em uma entrevista reveladora, Collor contou ter pensado em suicídio após o impeachment, mas garantiu que abandonaria a política para sempre.

— Não tenho mais motivação e nem vontade de participar do processo político eleitoral do Brasil — afirmou, na ocasião, durante o quadro “O Segredo dos Presidentes”. Na mesma entrevista, ele detalhou o momento em que considerou tirar a própria vida: — Pensei em um determinado momento em dar fim à minha própria vida porque o sofrimento foi atroz, uma coisa brutal, cruel — disse Collor, revelando que chegou a gravar uma fita cassete com instruções à família.

O impulso foi contido, segundo ele, por um pedido do ex-governador Leonel Brizola, que fez um apelo para que resistisse, lembrando o suicídio de Getúlio Vargas. Apesar das declarações emocionadas e da promessa de afastamento da vida pública, Collor voltou atrás. Anos depois, se reelegera senador por Alagoas e participou ativamente da política nacional até 2022, quando disputou — e perdeu — para governador de Alagoas. Agora, cumpre pena imposta pelo mesmo sistema que o absolveu décadas atrás por falta de provas no caso PC Farias. Desta vez, a condenação é definitiva.

Votaram a favor da prisão os ministros Alexandre de Moraes, Flávio Dino, Edson Fachin, Luís Roberto Barroso, Cármen Lúcia e Dias Toffoli. Foram contra André Mendonça, Luiz Fux, Gilmar Mendes e Nunes Marques. Cristiano Zanin se declarou impedido, como tem feito em processos relacionados à Operação Lava Jato.



PRESO E DESOCUPADO

Pré-Moldados Empresarial Alagoas ofereceu cargo ao ex-presidente como redução de pena

Proposta de trabalho para Collor esbarra em entrave burocrático no sistema prisional

A proposta da empresa Pré-Moldados Empresarial Alagoas para contratar o ex-presidente e reeducando Fernando Collor de Mello não será atendida de imediato pelo sistema prisional.

Em resposta enviada por e-mail à empresa, a Secretaria de Ressocialização e Inclusão Social (Seris) informou que a Penitenciária Masculina Baldomero Cavalcanti (PMBCO), onde Collor está custodiado, não integra o projeto NIBO (Núcleo de Inclusão por Base Ocupacional) — estrutura que permite a presos trabalharem formalmente em troca da remição da pena.

A fábrica da Pré-Moldados é vinculada ao NIBO há 13 anos e mantém postos de trabalho para detentos com bom comportamento no Núcleo

Ressocializador de Maceió. Foi nesse contexto que a empresa ofereceu a Collor o cargo de gerente-geral, com salário mínimo e carga horária de 40 horas semanais — o que, segundo a legislação, permitiria a redução de um dia de pena para cada dia de trabalho.

A Seris informou ainda que, caso haja interesse por parte de Collor, sua defesa poderá solicitar a transferência dele para a unidade vinculada

ao NIBO, localizada no mesmo complexo penitenciário. Essa decisão, contudo, depende exclusivamente da iniciativa dos advogados do ex-presidente.

Com isso, o futuro de Collor no programa de trabalho prisional permanece indefinido. A proposta da empresa segue válida, mas agora está condicionada à eventual mudança de unidade prisional.



JOGO REGIMENTAL

Câmara barra posse de suplente mesmo com titular afastado por corrupção

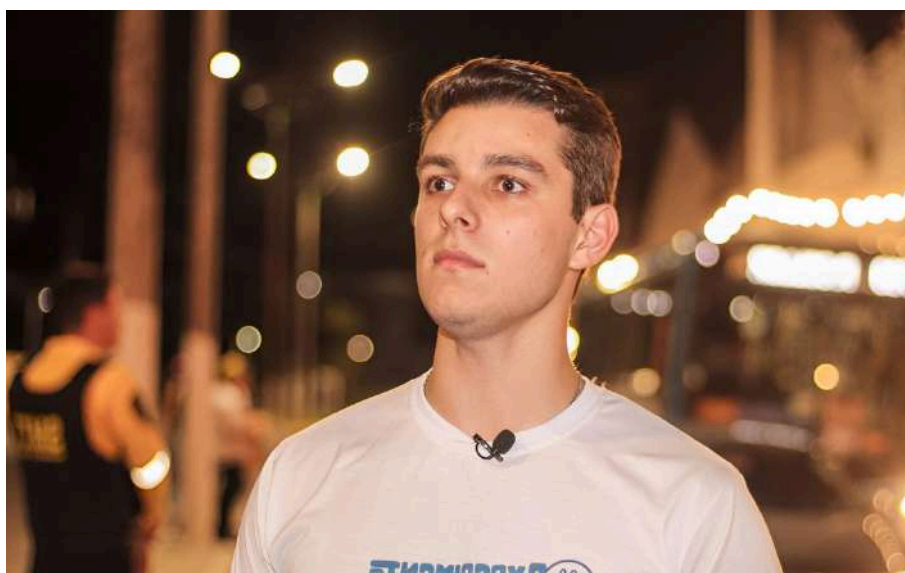
Mesmo com decisão judicial afastando o vereador Siderlane Mendonça (PL) por suspeita de integrar um esquema de desvio de recursos públicos, a Câmara Municipal de Maceió decidiu não empossar o suplente Caio Beбето neste momento. A Mesa Diretora se ampara no Regimento Interno, que permite o afastamento de até quatro meses sem substituição no plenário, mantendo a cadeira temporariamente vaga.

O pedido de posse foi apresentado por Caio na segunda-feira (28), logo após a Justiça Eleitoral determinar o afastamento de Siderlane, alvo de investigação por corrupção,

lavagem de dinheiro e crimes eleitorais. A solicitação foi protocolada com base na liminar judicial, mas esbarrou na interpretação da Casa sobre o tempo regimental previsto para o afastamento temporário.

Em nota, a Câmara reiterou que não descumprirá a ordem judicial, mas que também não abrirá mão do que estabelece o regimento. O argumento da Mesa é que a decisão de afastamento não obriga a posse imediata do suplente, uma vez que o titular não teve o mandato cassado ou extinto, apenas suspenso por tempo determinado. Assim, Caio Beбето deverá aguardar até o fim do prazo ou eventual mudança no status jurídico de Siderlane.

As investigações apontam que o vereador afastado comandaria um grupo que teria movimentado ao menos R\$ 200 mil de maneira ilegal, valendo-se de servidores fantasmas e contratos com indícios de irregularidades para financiar atividades eleitorais. A operação que levou ao seu afastamento ainda está em andamento e pode



resultar em novas medidas judiciais.

Por fim, a Câmara afirmou que está colaborando com as autoridades, reforçando o discurso de respeito às instituições. No entanto, a decisão de adiar a posse do suplente, mesmo com a gravidade das

acusações, expõe mais uma vez a tensão entre normas internas do Legislativo e decisões do Judiciário, em um cenário onde regimento e realidade nem sempre caminham juntos.

FARSA DESMONTADA

Portaria publicada oficializa afastamento do vereador e de servidores ligados ao seu gabinete

Câmara afasta Siderlane e exonera aliados após operação da PF

O presidente da Câmara Municipal de Maceió, Chico Filho (PL), determinou nesta terça-feira (29) o afastamento do vereador Siderlane Mendonça (PL), em cumprimento à decisão da Justiça Eleitoral no bojo da Operação Falcia, deflagrada pela Polícia Federal. A medida, de caráter cautelar, foi oficializada por meio da portaria nº 0775/2025, publicada no Diário Oficial do Município.

Além do parlamentar, a portaria inclui a suspensão de todos os servidores comissionados vinculados ao gabinete de Siderlane. O texto determina o impedimento de acesso às dependências da Câmara para os envolvidos, enquanto durar a ordem judicial expedida pela 1ª Zona Eleitoral de Maceió. O processo tramita sob sigilo.

A decisão judicial, tomada nos autos da ação cautelar nº 0600009-08.2025.6.02.0054, impôs medidas restritivas ao vereador e seus auxiliares, no contexto de uma investigação sobre suposto uso indevido de cargos comissionados, repasses suspeitos e movimentações financeiras incompatíveis com a função pública. A determinação não incluiu prisão, mas implicou em sanções diretas ao exercício do mandato.

Na última sexta-feira (25), a PF realizou 21 mandados de busca e apreensão em Maceió e Rio Largo. As ordens judiciais resultaram ainda no bloqueio de bens que ultrapassam R\$ 200 mil, valor que teria sido movimentado de maneira ilícita pelo núcleo investigado. As diligências foram autorizadas após coleta de indícios sobre desvios na estrutura legislativa e eleitoral.

Em nota, a Câmara tentou se distanciar da investigação, afirmando que a operação da PF teve como alvo exclusivo o gabinete de Siderlane. Segundo a instituição, os fatos em apuração se referem à campanha municipal de 2020, sem implicações diretas sobre os atos recentes da Casa Legislativa, que declarou manter seu funcionamento sem alterações.

O afastamento de um vereador por ordem judicial e a exoneração de sua equipe criam um novo capítulo na relação entre

política institucional e controle externo. Com o mandato suspenso e gabinete desmantelado, o futuro político de Siderlane Mendonça passa a depender dos

desdobramentos do inquérito em curso e da avaliação do Judiciário sobre o mérito das acusações.



COMANDO DE CRISE

Secretário transformou reação emocional do público em case de comunicação política

Wendel Palhares blindou governo em ataque à influenciadora com estratégia de alto nível



O secretário de Comunicação de Alagoas, Wendel Palhares, foi destaque no Workshop de Comunicação Política realizado nesta terça (29) ao detalhar como liderou, nos bastidores, a resposta do governo estadual ao caso Endy Mesquita — influenciadora alagoana que teve seu ateliê atacado e usou as redes para atribuir a responsabilidade ao Estado. A ação coordenada por Wendel virou referência pela forma como reverteu, com agilidade e precisão, o desgaste inicial sofrido pela gestão nas

redes.

Durante o evento, Palhares explicou que a crise foi contornada com base em três pilares: apuração rigorosa dos fatos, sensibilidade na comunicação e uso de tecnologias para entender a reação do público. Ao checar diretamente com a Segurança Pública e com a vítima, a Secom confirmou que o suspeito havia sido preso três vezes, mas solto por decisão judicial. A informação foi disseminada com precisão, o que neutralizou o impacto negativo e devolveu equilíbrio ao debate público.

A condução do episódio revelou o domínio técnico e político do secretário sobre o comportamento digital da população. Wendel utilizou ferramentas de neurociência

como *eyetracking* e eletroencefalograma para identificar os pontos de maior atenção e carga emocional nas postagens. Com isso, ajustou o formato e o conteúdo das mensagens institucionais, entregando a resposta certa, no tempo certo, ao público certo.

Os dados revelaram que os leitores se fixam nos primeiros segundos da mensagem e reagem mais fortemente à linguagem emocional. Segundo o secretário, compreender essa dinâmica foi fundamental para reformular a narrativa e reposicionar a imagem do governo em um momento delicado. “Em gestão de crise, a leitura emocional da sociedade é tão importante quanto a apuração dos fatos. Precisamos sentir o que o povo sente e responder com empatia e verdade”, afirmou.

Wendel também destacou que a comunicação pública exige preparo técnico e tato político. Ao defender os pilares de empatia, respeito e responsabilidade, mostrou que a Secom não apenas resistiu ao desgaste, como transformou o episódio em um exemplo de como reagir de forma estratégica e transparente. Em meio a um cenário cada vez mais hostil nas redes, a atuação do secretário se consolidou como um modelo a ser seguido na comunicação institucional.



A DUPLA MAIS QUENTE

PARA COMEÇAR SEU DIA BEM INFORMADO

ACESSE
www.anoticiaalagoas.com.br/

RODOVIAS

Dnit assume trechos da BR-116 e BR-324 em 15 de maio; novo leilão deve ocorrer em dezembro

Renan Filho anuncia fim do contrato com a ViaBahia e início de nova fase nas estradas federais da Bahia

O ministro dos Transportes, Renan Filho, anunciou nesta segunda-feira (28) o pagamento da primeira parcela da indenização que encerra, de forma definitiva, o contrato de concessão da ViaBahia.

Com o repasse de R\$ 231 milhões à concessionária — de um total de R\$ 681 milhões — o governo federal põe fim a um impasse que se arrastava há anos e que comprometeu a infraestrutura rodoviária da Bahia.

“Este é o novo 2 de julho da Bahia, mais um dia da independência do estado”, declarou o ministro, ao destacar o

encerramento da concessão, considerada a pior do país. O acordo foi firmado com mediação do Tribunal de Contas da União (TCU) e prevê o pagamento das parcelas restantes em junho deste ano e no início de 2026.

Com a saída da ViaBahia, o Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (Dnit) assumirá, a partir de 15 de maio, a gestão das rodovias BR-116, BR-324, BA-526 e BA-528. A transição tem como objetivo garantir a continuidade das obras e recuperar trechos degradados, preparando o terreno para uma nova licitação.

“Agora temos condições de investir, melhorar o pavimento e preparar a nova concessão que o povo baiano merece. Isso foi pactuado com o governador Jerônimo Rodrigues, com o ministro Rui Costa e tem o apoio do presidente Lula”, afirmou Renan Filho.

O leilão para escolher uma nova concessionária está previsto para dezembro de 2025. Até lá, o Dnit será responsável por manter os serviços e executar melhorias emergenciais. A iniciativa marca uma nova etapa para a malha rodoviária federal no estado e representa, segundo o governo, um passo importante na reestruturação da infraestrutura logística do país.



JUSTIÇA FALHA

Divergência no STF sobre embargos infringentes pode abrir caminho para defesa do ex-presidente em caso de condenação

Ministros que votaram contra prisão de Collor fortalecem possível recurso de Bolsonaro

As divergências entre ministros do STF no julgamento dos recursos do ex-presidente Fernando Collor reacenderam discussões sobre os embargos infringentes e abriram brechas que podem ser exploradas pela defesa de Jair Bolsonaro, caso ele venha a ser condenado. Quatro ministros votaram contra o relator Alexandre de Moraes, defendendo o direito de Collor ao recurso, o que contradiz a decisão que manteve sua prisão.

Especialistas apontam que os votos divergentes representam uma abertura jurídica relevante. A defesa de Bolsonaro pode alegar que o regimento interno do STF precisa ser reinterpretado, especialmente sobre a possibilidade de embargos em decisões não unânimes, mesmo sem quatro votos pela absolvição. A falta de clareza no texto regimental contribui para o argumento.

O caso de Collor, condenado a quase nove anos de prisão por corrupção e lavagem de dinheiro, revelou um impasse: ministros entenderam que divergências sobre a pena — e não apenas sobre a culpa — já justificariam o uso de embargos infringentes. Essa leitura pode servir de base para contestações futuras em casos semelhantes.

Advogados e professores de Direito afirmam que há margem de manobra, principalmente nas turmas do STF, compostas por cinco ministros. Como ressaltado por André Mendonça e seguido por Fux, Gilmar Mendes e Nunes Marques, o uso dos embargos nesses colegiados menores poderia exigir menos votos divergentes do que no plenário.

Apesar de os embargos não terem revertido a condenação de Collor, os argumentos apresentados pelos ministros ganham peso jurídico e devem ser utilizados pela defesa de Bolsonaro. As constantes mudanças nas atribuições das turmas e do plenário aumentam a insegurança jurídica, tornando urgente uma padronização da interpretação do regimento interno do Supremo.

QUEDA

Disputa pelo comando nacional com Antonio Rueda acirra tensão entre aliados

Arthur Lira perde protagonismo na criação da superfederação PP-União Brasil

A criação da superfederação entre PP e União Brasil, chamada de “União Progressista”, começou marcada por disputas internas. O principal impasse envolve Arthur Lira (PP-AL) e Antonio Rueda (União Brasil), que brigam pela presidência do novo bloco. Inicialmente

prometido a Lira, o cargo passou a ser reivindicado por Rueda, o que gerou tensão entre os partidos.

O desacordo enfraqueceu a coesão da federação, que pode iniciar suas atividades sem um comando definido. Lira resiste à proposta de rodízio na presidência, interpretando-a como uma tentativa de minar sua influência política. A aliança enfrenta conflitos em pelo menos nove estados, dificultando o alinhamento nacional.

Com 109 deputados e 14 senadores, a União Progressista busca ser a maior força do

Congresso, superando o PL de Bolsonaro. A nova federação quer influenciar a eleição de 2026 e já cogita emplacar um nome à vice na chapa de Tarcísio de Freitas (Republicanos-SP), numa articulação liderada pelo PP.

Os conflitos estaduais agravam o cenário. No Paraná, Sergio Moro (União) pretende disputar o governo, mas o PP está aliado ao governador Ratinho Júnior. Acre, Paraíba, São Paulo, Rio e Bahia também são palcos de embates, com interesses opostos entre os dois partidos em diversas disputas regionais.

O acordo nacional da federação foi fechado sem resolver essas pendências, o que preocupa deputados. Lira teria condicionado seu apoio à solução dos conflitos e ao reconhecimento de seu protagonismo. Há insatisfação nas bancadas, e mais de 20 parlamentares estariam considerando mudar de partido antes de 2026.

Apesar de ocupar ministérios no governo Lula, a União Progressista diz que não apoiará sua reeleição. Lira já se afastou do Planalto e se aproxima da direita bolsonarista. Ao mesmo tempo, outras legendas se reorganizam — como PSDB e Podemos, que devem se fundir — tentando se reposicionar no cenário político polarizado.



LEGISLATIVO DE MACEIÓ

Após a posse, servidores concursados estão passando por capacitação continuada para contribuir com os trabalhos no Legislativo

Câmara Municipal promove visita institucional dos novos servidores ao Tribunal de Contas do Estado

Em prosseguimento à formação continuada destinada aos servidores concursados que foram empossados pela Câmara Municipal, a Escola do Legislativo promoveu mais um importante passo para

qualificação do funcionalismo durante uma visita institucional ao Tribunal de Contas do Estado de Alagoas (TCE-AL), na manhã desta quarta-feira (30).

Os novos servidores foram recebidos pelo presidente do Tribunal de Contas, conselheiro Fernando Toledo, e conheceram a estrutura técnica e o corpo de profissionais que atuam

no órgão que é responsável e independente e auxilia o Poder Legislativo com especialidade de fiscalizar, sob o aspecto técnico, as contas públicas.

“Quero parabenizar à Câmara Municipal pela posse dos 17 servidores concursados, pois essa medida representa um enorme avanço na estruturação do Legislativo. Os novos servidores chegam com outra mentalidade, com sangue novo, e tivemos este mesmo sentimento desde a entrada dos novos auditores. Nosso quadro técnico está à disposição dos servidores da Câmara”, destacou o presidente Fernando Toledo.

Coordenador-geral da Escola do Legislativo, Rodolfo Barros reforçou que a visita ao TCE-AL faz parte da Jornada de Integração e Formação para Novos Servidores, que ainda terá encontros no Ministério Público Estadual de Alagoas e Prefeitura de Maceió.

“Presidente da Câmara, Chico Filho, fez questão que fizéssemos esta visita institucional ao Tribunal de Contas do Estado. Há 15 dias, a Câmara empossou os servidores concursados, e estamos com uma grande programação de visitas técnicas, formação continuada, qualificação para promover o melhor ao nosso novo corpo técnico”,

ressaltou Rodolfo Barros.

Para Bruna Camerino, analista administrativa da Câmara, o momento no Tribunal de Contas, foi de grande valia. “A Câmara trabalha diretamente com o Tribunal de Contas e todos os novos concursados estão felizes com essa nova oportunidade, compartilhando conhecimentos, focando sempre no bem-estar da sociedade”, disse.

Os servidores participaram da sessão da 2ª Câmara do Tribunal de Contas que contou com a participação dos conselheiros Otávio Lessa, Anselmo Brito, Alberto Pires e o um representante do Ministério Público de Contas, Pedro Barbosa Neto.

Quem também recebeu os novos servidores foi Renato Monteiro, que já foi servidor concursado da Câmara de Maceió, e atualmente é agente de controle externo e diretor da Fiscalização Externa do TCE.



CAPITAL

Médicos, odontólogos e enfermeiros fazem treinamento sobre doenças prevalentes na infância

Saúde capacita Atenção Primária sobre desenvolvimento infantil

Com intuito de capacitar profissionais da Atenção Primária, a Secretaria de Saúde de

Maceió (SMS) ministrou, nesta quarta-feira (30), um curso sobre cuidados com o desenvolvimento infantil. O evento ocorreu no auditório do Centro Universitário

Mário Pontes Jucá (UMJ), no Barro Duro, e reuniu médicos, odontólogos e enfermeiros para atualizar sobre doenças prevalentes no período neonatal e no processo de crescimento da criança.

A iniciativa foi do programa Integral de Atenção à Saúde da Criança e do Adolescente da SMS, que supervisiona, acompanha e promove qualificação para profissionais que atuam com o público infantil na Atenção Primária.

“Qualificar as equipes é essencial para melhorar, cada vez mais, a prestação de serviços com as nossas crianças. É através da atualização de procedimentos que poderemos gerar mais humanização e atendimento de qualidade para quem precisa, com maior acolhimento, informação e cuidado com a saúde, desde o pré-natal até à adolescência dos pequenos”, enfatizou a coordenadora do programa, Marglene Oliveira.

A iniciativa contou com o acolhimento das equipes e palestras. Com a qualificação, os participantes trocaram profissionais sobre a temática do curso. Além disso, foi destacada a importância da consulta

odontológica na puericultura, ao acompanhar todo o desenvolvimento da criança.

As odontopediatras do Pam Salgadinho, Ana Lídia Soares e Monique Guimarães abordaram na palestra sobre o cuidado com a boca de recém-nascidos e crianças em fase de crescimento, ao discorrer sobre as orientações para prevenir possíveis doenças.

Na palestra proferida pela enfermeira da SMS, Vanessa Almeida, ela destacou o acompanhamento desde o pré-natal até o desenvolvimento da criança. Além disso, ressaltou a importância de registrar a evolução de forma adequada para acompanhar melhor o crescimento dos bebês com o intuito de diagnosticar de forma adequada e prevenir doenças.



AGRICULTURA

Instituto de terras do Estado atua junto ao Incra para sanar conflito agrário iniciado no último sábado

Iteral recebe representantes de fazenda ocupada em São Sebastião

O Instituto de Terras e Reforma Agrária de Alagoas (Iteral) recebeu, nessa terça-feira (29), representantes da propriedade ocupada por agricultores familiares vinculados ao Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST), no município de São Sebastião, no último sábado.

A reunião, conduzida pelo diretor-presidente da autarquia, Jaime Silva, fez parte da agenda de negociações que tem por objetivo solucionar o conflito entre as partes de maneira pacífica e consensual.

Pelo menos 200 camponeses encontram-se acampados no imóvel rural, situado nas proximidades da comunidade Vila Bananeira. De acordo com o movimento social, a mobilização integra a “Jornada Nacional de Lutas



em Defesa da Reforma Agrária”, e reivindica a destinação da propriedade para o assentamento de famílias e a produção de alimentos.

Um acordo inicial, articulado pelas forças de segurança do governo estadual após o grupo relatar o recebimento de ameaças, viabilizou a manutenção provisória do

acampamento levantado pelos pequenos produtores no local, impedindo a escalada do clima de hostilidade.

Entre as alternativas estudadas pelo Iteral para a resolução do conflito, está a transferência das famílias para uma área pertencente ao Estado ou à União. O órgão de terras já atua junto ao Incra na busca por uma propriedade que atenda às necessidades dos agricultores estabelecidos na região do Agreste alagoano.

Também participaram do momento de diálogo, pelo Centro de Gerenciamento de Crises da Polícia Militar, o major Diogo Perdigão; pelo Iteral, o assessor especial de Monitoramento de Programas e Projetos, Milton Melo; e pelo Incra, o diretor substituto da Câmara Nacional de Conflitos Agrários, Marco Aurelio Bezerra da Rocha; e o conciliador regional agrário, Cleiton Freire.

TRIBUTOS

Ação fortalece parceria entre o Fisco e a classe contábil com temas como rating e malha fiscal

Sefaz-AL realiza encontro do Contribuinte Arretado em Arapiraca e Maceió

A Secretaria da Fazenda de Alagoas (Sefaz-AL) realizou, nos dias 25 e 30 de abril, mais uma edição do Encontro do Contribuinte Arretado, reunindo profissionais da contabilidade e estudantes em eventos presenciais em Arapiraca e Maceió. A iniciativa mostrou a parceria entre o Fisco estadual e a categoria contábil, com foco em temas como rating fiscal e malhas.

Em Arapiraca, o evento ocorreu no auditório do Sebrae, na sexta-feira (25), enquanto em Maceió, o encontro foi realizado nesta terça (30), no Bloco Administrativo Silvio Carlos Viana. Os encontros têm o objetivo de esclarecer dúvidas, apresentar novidades da legislação tributária e promover um

diálogo aberto com quem está na linha de frente da regularidade fiscal das empresas.

Entre os temas abordados, estiveram o uso do Rating na Prática, ferramenta de avaliação que ajuda as empresas a compreenderem sua situação fiscal e os principais pontos de atenção relacionados às malhas fiscais. As

palestras e debates contaram com a presença de autoridades da área contábil e servidores fazendários.

“Essa parceria com a classe contábil já vem sendo construída há mais de oito anos. Esses momentos são fundamentais para trocarmos experiências, ideias e melhorarmos processos

como o das malhas fiscais, garantindo que as empresas estejam regularizadas”, afirmou Jordão Vieira, presidente da Associação dos Contabilistas de Alagoas (Ascontal).

Também participaram da programação a presidente do Conselho Regional de Contabilidade de Alagoas (CRC-AL), Adriana Araújo; o vice-presidente de Registro do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), Carlos Henrique; e o vice-presidente de Desenvolvimento Profissional do CRC-AL, Nicholas do Nascimento.

Para os participantes, encontros como este fortalecem o papel do contador como elo entre o contribuinte e o Estado, promovendo maior segurança fiscal, melhoria no ambiente de negócios e desenvolvimento econômico.



VESTIÁRIO EM ALTA

Nathany Cavalcante relata melhora na confiança do elenco e elogia trabalho coletivo no Azulão

Psicóloga do CSA vê ambiente fortalecido após primeira vitória

A primeira vitória do CSA na Série C veio com mais do que três pontos: trouxe também alívio e sorrisos. Quem garante é a psicóloga do clube, Nathany

Cavalcante, que destacou o impacto do resultado no ambiente interno e nas relações entre os jogadores. Segundo ela, o clima “virou a chave” no vestiário azulino.

— A diferença é visível. Os sorrisos estão mais

solto, o grupo está mais unido, mais leve. Essa é a ideia de um time blindado — afirmou a profissional, que acompanha o elenco desde o início do ano. O Azulão vinha de dois empates e agora se prepara para enfrentar o Grêmio pela Copa do Brasil.

Apesar da melhora, Nathany explica que o trabalho psicológico já vinha sendo feito independentemente dos resultados. Ela diz que o foco é proporcionar um espaço seguro para que os atletas consigam atingir o alto rendimento exigido pelo calendário.

— A vitória veio para confirmar que estamos no caminho certo. O treino é puxado, a exigência é grande. Mas se o ambiente não estiver equilibrado, o desempenho não aparece. Estamos tentando manter esse clima positivo para que ele não dependa só do placar.

A psicóloga também comentou sobre o estilo do técnico Higo Magalhães, que exige concentração total. Segundo ela, o treinador preza pelo coletivo e pela força mental do grupo. “Higo quer um time fechado, um vestiário sólido. Isso faz diferença em campo”, concluiu.



REFORÇO NA RETA FINAL

Zagueiro equatoriano se reapresenta ao CRB após afastamento e vira opção para a Copa do Brasil

Segovia volta aos treinos e pode ser titular contra o Santos



Após duas rodadas sem vencer na Série B, o CRB ganhou uma boa notícia: Luís Segovia voltou a treinar com o grupo nesta terça-feira, no CT do Corinthians. O zagueiro equatoriano, afastado desde o falecimento do pai, é cotado para começar entre os onze diante do Santos, pela terceira fase da Copa do Brasil.

A ausência de Segovia foi sentida. Sem ele, o Galo perdeu para o Athletico e empatou com o Paysandu, evidenciando a lacuna no setor defensivo. O técnico Eduardo Barroca vê na volta do defensor uma oportunidade de reorganizar o sistema tático para o duelo contra os paulistas.

A tendência é que Segovia forme dupla

com Henri, recuperando a zaga titular. A equipe, que vive oscilação na Série B, aposta no torneio mata-mata como chance de alavancar a temporada e aumentar a receita com premiações.

Do outro lado, Barroca terá de lidar com um desfalque: o lateral Hayner, emprestado pelo próprio Santos, não poderá entrar em campo por cláusula contratual. A vaga deve ficar com Hereda, que vinha sendo utilizado como reserva imediato.

Al-Nassr eliminado

O Al-Nassr de Cristiano Ronaldo deu adeus à Liga dos Campeões da Ásia após ser eliminado pelo Kawasaki Frontale nos pênaltis. O time saudita venceu no tempo normal por 1 a 0, igualando o placar do jogo de ida, mas desperdiçou duas cobranças na disputa final. A frustração ficou evidente no rosto de CR7, que voltou a ficar sem o título continental. A queda precoce intensifica a pressão sobre o elenco milionário, que mais uma vez fracassa em um torneio internacional.

Final histórica

Tiffany Abreu fará história ao ser a primeira atleta trans em uma final da Superliga de vôlei. A jogadora do Minas comemorou a conquista e falou sobre representatividade, dizendo que se sente uma sobrevivente após tantos desafios. Com passagem por clubes nacionais e internacionais, Tiffany encara a final como o ponto alto de sua trajetória. A presença da oposta reacende debates sobre inclusão no esporte de alto rendimento, mas ela prefere focar no que chama de “luta diária pela excelência”.

Chance única

O técnico Higo Magalhães destacou a importância do duelo entre CSA e Grêmio pela Copa do Brasil como uma oportunidade rara. Segundo o treinador, chegar a essa fase é resultado de trabalho e superação, e o confronto representa muito mais do que uma partida eliminatória. Em coletiva, Higo enfatizou o empenho do elenco e pediu apoio da torcida para transformar o Rei Pelé em um caldeirão. O CSA tenta usar o fator casa para sair em vantagem no primeiro jogo.

Limite mantido

O CSA não conseguiu autorização para ampliar a capacidade do Estádio Rei Pelé no duelo contra o Grêmio pela Copa do Brasil. A diretoria havia solicitado o aumento de lugares disponíveis para atender à alta demanda da torcida, mas a solicitação foi negada. Com isso, o clube manterá a carga de ingressos dentro do limite atual, frustrando parte da torcida. A expectativa é de casa cheia mesmo assim, com todos os bilhetes disponíveis sendo vendidos nas primeiras horas.

JOGO DURO NOS BASTIDORES

Expulso por atitude antidesportiva na final da Copa do Rei, zagueiro alemão pode pegar gancho pesado em La Liga

Rüdiger se complica e pode desfalar Real Madrid em reta decisiva

A reta final da temporada promete ser turbulenta para Antonio Rüdiger. Expulso na final da Copa do Rei por atirar um objeto em direção ao árbitro, o zagueiro do Real Madrid pode ser suspenso por até quatro jogos no Campeonato Espanhol. A punição, que está nas mãos da Federação, deve ser anunciada nos próximos dias.

Ilkay Gundogan,

capitão da seleção alemã e companheiro de Rüdiger, comentou o episódio em entrevista ao "Bild". "Ele tem um estilo provocador e joga com intensidade. Isso às vezes passa do ponto. Foi um erro grande, e ele vai arcar com as consequências", disse, sem aliviar.

A confusão aconteceu nos acréscimos da prorrogação, após um lance envolvendo Mbappé. Inconformado com a marcação, Rüdiger lançou um objeto da área técnica para o campo e foi

expulso imediatamente. Precisou ser contido por colegas para não agravar ainda mais a situação.

Com o Real eliminado da Champions e vice na Copa do Rei, a La Liga se tornou a única chance de título. Caso a sanção seja mantida, o defensor deve perder os duelos contra Celta, Barcelona, Mallorca e Sevilla. Um prejuízo enorme para o sistema defensivo de Carlo Ancelotti.

Gundogan, apesar de criticar a postura, defendeu o caráter do colega. "Conheço o Toni fora de

campo, sei do homem de família que ele é. Mas dentro das quatro linhas, ele vive o jogo em um grau extremo. Às vezes, isso custa caro", completou.

O Real Madrid ainda avalia se irá recorrer da decisão, mas o ambiente nos bastidores do clube já é de frustração. A expulsão de Rüdiger pode ter custado mais do que uma taça: comprometeu a estabilidade defensiva do time no momento mais decisivo do ano.

RECUO SURPREENDENTE

O novo técnico do Santos, que havia criticado publicamente Neymar, voltou atrás e se desculpou. Em uma entrevista, afirmou que errou nas palavras e que o camisa 10 da seleção brasileira merece respeito. A mudança de postura gerou surpresa, especialmente após a troca de farpas durante a negociação de sua contratação. A reversão de opinião aconteceu em um momento delicado, enquanto o Peixe ainda busca estabilidade dentro e fora de campo. A atitude do treinador foi vista por alguns como uma tentativa de acalmar a relação com o maior ídolo do futebol brasileiro.

TREINAMENTO INUSITADO

Khabib Nurmagomedov, ex-campeão do UFC, surpreendeu ao se oferecer para treinar ex-jogadores do Manchester United no MMA. O russo, que segue influente no mundo das lutas, demonstrou interesse em ajudar atletas que buscam transição para o esporte, como uma alternativa ao futebol. Em sua proposta, Khabib fez questão de enfatizar que o MMA pode ser um caminho viável, especialmente para aqueles com disciplina e determinação. A oferta gerou discussões sobre o futuro dos ex-atletas e a potencial mudança de carreiras.



F1 E VETTEL

Sebastian Vettel revelou recentemente que foi impedido de retornar à Fórmula 1 após o fim de sua carreira como piloto. O ex-campeão mundial afirmou que recebeu propostas para voltar à categoria, mas as negociações foram bloqueadas por interesses internos das equipes e da organização. O veto à sua volta, segundo Vettel, se deu por questões políticas e não técnicas, gerando especulação sobre os bastidores da F1. A declaração reacendeu debates sobre a entrada de novos talentos e o peso das antigas estrelas no grid.



VAZAMENTO

Carlo Ancelotti ficou furioso com os vazamentos sobre a convocação da seleção brasileira, segundo o comentarista PVC. O técnico italiano não escondeu sua irritação após informações sobre possíveis escolhas de jogadores terem circulado antes do anúncio oficial. A pressão sobre Ancelotti aumentou, já que a seleção enfrenta críticas após a última derrota. PVC destacou a frustração do treinador, que tem tentado minimizar as críticas, mas vê sua confiança abalada pelos constantes vazamentos que prejudicam a imagem da equipe.

BOLA FORA NO COFRE

Déficit de R\$ 181 milhões expõe rombo crescente e gestão é pressionada após demissão do diretor financeiro

Corinthians afunda contas e fecha 2024 com dívida bilionária

O balanço financeiro de 2024 divulgado pelo Corinthians nesta quarta-feira expôs um rombo de R\$ 181,7 milhões nas contas do clube, o maior desde a inauguração da Neo Química Arena. O relatório, que corresponde ao primeiro ano da gestão de Augusto Melo, foi rejeitado pelo Conselho em reunião realizada no Parque São Jorge, acendendo o alerta entre conselheiros e torcedores.

Apesar de uma

arrecadação robusta, que bateu R\$ 1 bilhão, impulsionada por vendas de jogadores, patrocínios e transmissões, os gastos com o departamento de futebol, que somaram R\$ 759,7 milhões, pesaram no resultado final. Só a folha de pagamento chegou a R\$ 367 milhões, um reflexo de contratações recentes e renovações inflacionadas.

A diretoria atribui parte do prejuízo a uma dívida herdada da administração anterior, não registrada no balanço de 2023. Segundo o clube, o débito de R\$ 191 milhões distorceu os

números do exercício atual, que teria fechado no azul sem essa pendência. O pedido para reabrir as contas do ano anterior, no entanto, foi rejeitado pelo Conselho de Orientação.

A negativa coincidiu com a saída do diretor financeiro Pedro Silveira, que pediu desligamento alegando problemas de saúde. A renúncia gerou barulho nos bastidores e aumentou a pressão sobre Melo, que tenta evitar uma crise institucional às vésperas do Campeonato Brasileiro.

Outro dado preocupante no relatório é o passivo total do

Corinthians, que atingiu R\$ 2,46 bilhões. Em 12 meses, a dívida do clube aumentou R\$ 829 milhões, um salto que escancara o desequilíbrio entre arrecadação e compromisso financeiro.

Apesar da média de público na Arena e da força comercial da camisa, o clube vive um momento de desconfiança. A oposição cogita cobrar explicações formais da presidência, enquanto o torcedor segue sem ver o impacto desse bilhão todo dentro de campo.